

**Agrupamento de escolas de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes**



## **Projeto Ações de Melhoria**

**Autoavaliação  
2015/2020**

**setembro de 2015**

# Índice

- 1. Introdução**
- 2. Projeto de Ações de Melhoria**
  - 2.1. Enquadramento estratégico**
  - 2.2. Visão global do PAM**
    - 2.2.1. Pontos chave da visão**
  - 2.3. Desenvolvimento da visão**
    - 2.3.1. Referencial de ensino e aprendizagem**
  - 2.4. Linhas de intervenção prioritária**
  - 2.5. Identificação das ações de melhoria**
    - 2.5.1. Cronograma do PAM**
  - 2.6. Operacionalização das ações de melhoria**

## 1. Introdução

As organizações escolares devem revelar práticas consistentes e sistemáticas de recolha de informação do seu desempenho e é manifesta a importância atribuída à autoavaliação como forma de autorregulação e promoção da melhoria contínua.

O Projeto de Ações de Melhoria (PAM) resulta do relatório da autoavaliação, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes da própria organização escolar. O PAM incorpora ações de melhoria identificadas noutras ferramentas de autoavaliação (ex: autoavaliação da Biblioteca Escolar, relatórios dos Observatórios internos), bem como do Relatório da Avaliação Externa.

Estes procedimentos, efetuados de forma intencional e sistemática, mostram que as dinâmicas de autoavaliação estão interiorizadas e que o processo é sustentável, permitindo a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões positivas nas condições da prestação do serviço educativo e do cumprimento do Projeto Educativo do Agrupamento.

O PAM é determinado pelas ações de melhoria selecionadas pela equipa de autoavaliação e pretende conduzir, diretamente, ao projeto de ações para melhorar o desempenho da organização escolar. Assim, a partir dos resultados obtidos, são delineadas, priorizadas e divulgadas ações de melhoria, havendo responsáveis para a monitorização de cada uma delas. De acordo com a cronologia estabelecida, vão sendo implementadas e produzindo os efeitos esperados.

O PAM é, assim, um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do projeto representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização escolar. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização escolar que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

## 2. Projeto de Ações de Melhoria

### 2.1. Enquadramento estratégico <sup>1</sup>

Partindo da análise das conclusões finais obtidas no âmbito da aplicação do Projeto de Ações de Melhoria 2013/2015, e do respetivo relatório final de autoavaliação do AE, a equipa apresentou uma proposta para a reconfiguração do novo Projeto de Ações de Melhoria do Agrupamento, para o próximo biénio. Esta proposta foi aprovada em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Geral.

A reconfiguração do novo PAM tem por base a participação do AE, desde o final do ano letivo transato, no projeto *School Leadership Toolkit for Accelerating Achievement (SLT4AA)*, aprovado pela União Europeia. Sendo Portugal um dos países parceiros envolvidos, o AE foi convidado a participar numa formação, a cargo de duas investigadoras-formadoras do Centro de Investigação da Universidade Lusófona, que acompanharão o trabalho de implementação de um plano de desenvolvimento das lideranças para a melhoria no AE (assumindo, ainda, o papel de *amigas críticas*), ao longo de 2015/2016.

No seguimento das sessões de formação, a equipa de autoavaliação foi levada a repensar algumas das prioridades de melhoria implementadas no PAM anterior, nomeadamente a nível das medidas adotadas e dos resultados esperados, refletindo, igualmente, sobre “que tipo de organização se encontra efetivamente espelhada no Projeto Educativo do AE”, e “em que medida a declaração da visão transmitida, interna e externamente a toda a comunidade educativa, é promotora das linhas de ação subjacentes a esta”.

Este trabalho de reflexão interna possibilitou a criação de uma visão para a melhoria que efetivasse, de forma sustentada, ações, opções e práticas a nível do planeamento e articulação, das práticas de ensino e aprendizagem e da monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens. Esta nova redefinição da visão integra, assim, uma explicitação do modelo de ensino aprendizagem que se pretende constituir enquanto referencial de boas práticas.

Na sequência do último Relatório de Avaliação Externa, a equipa da avaliação externa da IGEC produziu um relatório do qual constavam pontos fortes e áreas de melhoria (ponto 4 do documento). Assim, o Projeto de Ações de Melhoria 2013/2015 contemplou, prioritariamente, 3 áreas de melhoria, resultantes das conclusões finais da equipa de avaliação da IGEC, tendo sido apontadas as seguintes áreas a melhorar:

- O reforço de estratégias diversificadas nas disciplinas com menor sucesso de modo a melhorar as aprendizagens e os resultados dos alunos.
- O uso generalizado das TIC no Pré-escolar e 1º CEB, com vista à rentabilidade dos recursos e sua aplicabilidade no desenvolvimento das aprendizagens.
- A melhoria dos processos de articulação curricular, em especial na vertente vertical em todas as áreas, entre os três ciclos do ensino básico de forma a garantir-se uma sequencialidade das aprendizagens.

Apesar do esforço desenvolvido para melhorar os pontos fracos diagnosticados e, conseqüentemente, o desempenho organizacional, e dos resultados apresentados no final do biénio anterior (para além dos obtidos por via do relatório de autoavaliação, onde constam as principais conclusões relativas à aplicação das ações de melhoria em curso à data, foram também analisados os dados recolhidos no âmbito da

---

<sup>1</sup> Para além do relatório de autoavaliação, a equipa poderá encontrar outros aspetos a melhorar decorrentes de outros documentos considerados importantes e estratégicos para a organização escolar (ex: Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Projeto Curricular, relatório de avaliação da biblioteca escolar e dos restantes Observatórios do AE - Aprendizagens, Regulação comportamental, Educação para a saúde, NTIC e Serviço de psicologia e orientação escolar - , relatório da avaliação externa...). Assim, descreve-se sumariamente o enquadramento estratégico que fundamenta o Projeto de Ações de Melhoria.

aplicação dos seis Observatórios internos), a equipa de autoavaliação considera que os eixos de intervenção prioritária carecem de maior aprofundamento e consolidação a nível das medidas desenvolvidas, bem como de uma continuidade de atuação para que se obtenham resultados mais sustentáveis e consistentes. Deste modo, no PAM a implementar para o próximo biénio 2015/2020 manter-se-ão as 3 áreas de incidência para a melhoria, anteriormente diagnosticadas, e introduziu-se a componente relativa à melhoria das formas de comunicação com a família e a comunidade:

- Desenvolver estratégias de intervenção pedagógica em sala de aula, em todos os níveis de ensino, de modo a melhorar as aprendizagens e os resultados conducentes ao sucesso escolar do aluno.
- Reforçar a articulação curricular em todas as áreas, entre o Pré-escolar, 1º, 2º e 3º CEB.
- Desenvolver estratégias de comunicação/aproximação à família/comunidade.

Pretende-se que estas ações de melhoria sejam determinantes para a definição de um conjunto de oportunidades de desenvolvimento, sustentado por medidas/estratégias a aplicar no AE e que visam a melhoria do serviço educativo em geral, e dos resultados escolares, em particular.

## 2.2. Visão global do PAM

*"Ser uma escola de referência, reconhecida pelas suas práticas transformadoras, integradoras e criativas".*

### 2.2.1. Pontos chave da visão

O Agrupamento assume-se como construtor de uma visão de escola partilhada, motivadora e integradora, alicerçada nos pressupostos da qualidade dos percursos educativos diversificados e adequados à “construção de cidadãos do futuro”, competentes nos princípios, nos valores e na ação.

Pretendemos que se constitua como referencial de desempenho global assegurar a prestação de um serviço público de qualidade na educação, partindo do reconhecimento das condições objetivas do território educativo que o Agrupamento serve e potenciando os níveis de desempenho dos profissionais afetos à gestão da unidade orgânica.

## 2.3. Desenvolvimento da visão

Nas sociedades atuais, a educação e a escola enfrentam grandes desafios e debatem-se com questões como a imprevisibilidade do futuro. A convivência multicultural, os rápidos desenvolvimentos económico e tecnológicos e a globalização suscitam novas exigências aos alunos e aos professores.

Atualmente é tema de interesse público o debate em torno do que se aprende e como se aprende na Escola do século XXI. Sabemos que o conhecimento já não é um exclusivo da escola, mas esta continua a ser o território de referência para a construção do saber, através da relação educativa pessoal, estabelecida pela figura do professor, sendo também consensual que a escola é território privilegiado para o desenvolvimento de competências no seio da sociedade do conhecimento e para o exercício de uma cidadania consciente e democrática.

Como agentes principais do desenvolvimento do currículo, os professores têm um papel fundamental na reflexão sobre as opções a tomar, na decisão sobre a sua operacionalização e na sua adequação aos contextos específicos de cada escola, podendo o currículo constituir-se como um instrumento indispensável para a melhoria do sucesso escolar para os alunos.

O currículo escolar, visto de forma tradicional, é ainda, para muitos, considerado como um aglomerado de planos de estudo que se organizam em disciplinas, áreas disciplinares e outras componentes de formação. Parece indiscutível que os saberes escolares condicionam a forma como os alunos comunicam, pensam e interagem com os outros, assim como a visão que constroem sobre o mundo e sobre si próprios. Contudo, é também atualmente consensual que o currículo escolar não consegue abranger a multiplicidade e diversidade de aprendizagens no domínio específico de cada área do saber e nos domínios transversais do desenvolvimento pessoal, social e cultural.

A promoção de ambientes de aprendizagem estimulantes e favoráveis na escola devem ter por base currículos motivadores e estimulantes e metodologias de ensino ativas, facilitadores de formas personalizadas de ensino e aprendizagem, de diferentes formas de avaliação, com maior ênfase para a avaliação formativa por forma acompanhar a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e competências.

Simultaneamente, pretende-se garantir a qualidade das aprendizagens e conseguir a sua conexão com a vida real e a diversidade social, assegurando ainda a continuidade com os níveis de educação e formação subsequentes.

Um novo paradigma de gestão curricular e do trabalho em sala de aula requer novas abordagens de ensino e da aprendizagem mais centradas no aluno e de carácter colaborativo, quer a nível do planeamento, execução e avaliação do trabalho dos professores com alunos, quer visando o desenvolvimento dessa competência chave nos alunos, promovendo metodologias ativas, inovadoras e apoiadas na tecnologia. Assim, confrontado com novos desafios, o papel do professor está a diversificar-se e a tornar-se mais exigente. Por isso, impõem-se novas capacidades e competências, que precisam de ser asseguradas pelo desenvolvimento profissional contínuo, nomeadamente através de ações de desenvolvimento do trabalho colaborativo entre docentes, promotora de uma cultura de aprendizagem entre pares e de práticas de *intervisão*.

### 2.3.1 Referencial de ensino e aprendizagem

O referencial aqui apresentado abrange os aspetos relativos às responsabilidades de um professor que se devem refletir no seu trabalho diário. Resulta, ainda, da explicitação da visão subjacente ao Projeto Educativo do Agrupamento e deve incidir nos objetivos seguintes:

- Estimular e assegurar um bom clima de sala de aula, promovendo a empatia e a comunicação.
- Promover aprendizagens ativas e significativas, reconhecendo e valorizando os conhecimentos e resultados dos alunos.
- Envolver os alunos no processo de aprendizagem, recorrendo a estratégias motivadoras e facilitadoras de construção do conhecimento.
- Estimular o trabalho em equipa, promovendo a criatividade e inovação.
- Consciencializar os alunos da sua progressão, valorizando o sucesso individual e coletivo.
- Promover a construção de expectativas positivas nos alunos.

## 2.4. Linhas de intervenção prioritária

De igual modo, definem-se como prioritários os seguintes domínios de intervenção:

- Melhorar o sucesso escolar.
- Melhorar o desempenho profissional e organizacional
- Monitorizar os desvios existentes nos resultados (*aferição interna e externa*) por forma a melhorar o sucesso escolar.
- Diversificar a oferta educativa.
- Estender a promoção generalizada das NTIC com vista à rentabilização dos recursos e sua aplicabilidade no desenvolvimento curricular.
- Reforçar a regulação comportamental.
- Valorizar o papel social do AE, reforçando a comunicação Escola/Família/Comunidade.
- Desenvolver a articulação curricular em todas as áreas e níveis de ensino.
- Valorizar a componente estética no espaço escolar.
- Diversificar e reforçar a oferta de formação do pessoal docente e não docente.

## 2.5. Identificação das ações de melhoria

No preenchimento desta tabela, elenca-se os aspetos a melhorar decorrentes do relatório de autoavaliação e de outros documentos anteriormente identificados, associando cada aspeto a melhorar a uma área de melhoria abrangente e relevante.

Ações de melhoria	Áreas de melhoria
Desenvolver estratégias de intervenção pedagógica em sala de aula em todos os níveis de ensino de modo a melhorar as aprendizagens e os resultados conducentes ao sucesso escolar do aluno.	Prestação de serviço educativo
Reforçar a articulação curricular em todas as áreas, entre o Pré-escolar, 1º, 2º e 3º CEB.	Prestação de serviço educativo
Desenvolver estratégias de comunicação/aproximação à família/comunidade.	Liderança e gestão <i>Melhoria dos circuitos de informação e comunicação</i>

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria a implementar

### 2.5.1. Cronograma do PAM

Após recolha e análise das conclusões obtidas no âmbito da autoavaliação relativa ao biénio 2013/2015, a equipa apresentou em sede de Conselho Pedagógico, Conselho geral e, posteriormente, às restantes estruturas intermédias, os principais resultados obtidos bem como a proposta para o próximo Projeto Ações de Melhoria relativo ao biénio 2015/2020, o qual se estrutura em 3 etapas de concretização, a saber:

- **1ª fase 2015-2016**

- Reconfiguração do novo Plano de Melhoria.
- Criação de novos instrumentos de avaliação do plano.

- **2ª fase 2016-2018**

- Início da aplicação do novo Plano de Melhoria.

- **3ª fase 2018-2020**

- Consolidação de resultados a alcançar.

Fontes internas e externas	Ação de melhoria	Responsável pelo Projeto	Data prevista para conclusão	Cronograma temporal das atividades (assinalar com "X")												Estado	
				Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.		
Relatório de A.A./Relatório IGEC/Projeto SLT4AA	1. Reconfigurar o novo Plano de Melhoria.	Equipa das Lideranças (mediante acompanhamento das 2 formadoras externas no âmbito do projeto SLT4AA – Erasmus +) Direção	jun-16	x	x	x	x	X	x	x			x	x	x	x	AM em desenvolvimento
	2. Criar novos instrumentos de avaliação do Plano de Melhoria.		jun-16	x	x	x	x	X	x	x			x	x	x	x	AM em desenvolvimento
			jun-16	x	x	x	x	X	x	x			x	x	x	x	AM em desenvolvimento

Tabela 2 – Cronograma do PAM 2015/2016

Fontes internas e externas	Ação de melhoria	Responsável pelo Projeto	Data prevista para conclusão	Cronograma temporal das atividades (assinalar com "X")												Estado	
				Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.		
Relatório do A.A./Relatório IGEC	1. Desenvolver estratégias de intervenção pedagógica em sala de aula, em todos os níveis de ensino de modo a melhorar as aprendizagens e os resultados conducentes ao sucesso escolar do aluno.	A definir	jun-18	x	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x	AM em desenvolvimento
	2. Reforçar a articulação curricular em todas as áreas, entre o Pré-escolar, 1º, 2º e 3º CEB.	A definir	jun-18	x	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x	AM em desenvolvimento
	3. Desenvolver estratégias de comunicação/aproximação à família/comunidade.	A definir	jun-18	x	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x	AM em desenvolvimento

Tabela 3 – Cronograma do PAM 2016/2018

Fontes internas e externas	Ação de melhoria	Responsável pelo Projeto	Data prevista para conclusão	Cronograma temporal das atividades (assinalar com "X")												Estado
				Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Relatório do A.A./Relatório IGEC	1. Desenvolver estratégias de intervenção pedagógica em sala de aula, em todos os níveis de ensino de modo a melhorar as aprendizagens e os resultados conducentes ao sucesso escolar do aluno.	A definir	jun-20	x	x	x	x	X	x	x		x	x	x	x	AM em desenvolvimento
	2. Reforçar a articulação curricular em todas as áreas, entre o Pré-escolar, 1º, 2º e 3º CEB.	A definir	jun-20	x	x	x	x	X	x	x		x	x	x	x	AM em desenvolvimento
	3. Desenvolver estratégias de comunicação/aproximação à família/comunidade.	A definir	jun-20	x	x	x	x	X	x	x		x	x	x	x	AM em desenvolvimento

Tabela 4 – Cronograma do PAM 2018/2020

Legenda:	
	Amarelo = Ação de melhoria por iniciar
	Laranja = Ação de melhoria em desenvolvimento
	Verde = Ação de melhoria concluída
	Vermelho = Ação de melhoria não implementada

## 2.6. Operacionalização das ações de melhoria

PROJETO AÇÕES DE MELHORIA 2015/2016				
AM 1				
<i>Reconfigurar o novo Plano de Melhoria</i>				
OBJETIVO ESPECÍFICO	RESULTADOS A ALCANÇAR	ATIVIDADES A IMPLEMENTAR	METAS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar o sucesso escolar.</li> <li>Melhorar o desempenho profissional e organizacional.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Consciencializar para a importância do novo paradigma da escola do século XXI.</li> <li>Desenvolver uma cultura de mudança ao nível das práticas letivas e do trabalho do professor.</li> <li>Consciencializar a comunidade educativa para a importância de metodologias ativas <i>versus</i> ensino mais tradicional.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de formação específica ao nível das estruturas intermédias (designada por <i>equipa das lideranças</i>), no âmbito do projecto SLT4AA, integrado no Programa Erasmus +.</li> <li>Reconfiguração do Plano de Melhoria.</li> <li>Implementação do novo referencial de Ensino e Aprendizagem, de forma generalizada e assumida em todo o AE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Concluir todos os módulos de formação.</li> <li>Promover entre 6 a 8 sessões de formação para docentes ao nível de boas práticas de ensino e aprendizagem.</li> <li>Finalizar, até ao final do ano letivo, a criação do novo Plano de Melhoria.</li> </ul>	Inquéritos/questionários/ registos de atividades e outros relatórios.

		<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de formação interna (no âmbito do Projeto Positivo <sup>2</sup>) focada na exposição dos docentes do AE a novas práticas e ferramentas de trabalho em sala de aula.</li> </ul>		
--	--	--	--	--

**AM 2**

***Criar novos instrumentos de avaliação do Plano de Melhoria***

<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>RESULTADOS A ALCANÇAR</b>	<b>ATIVIDADES A IMPLEMENTAR</b>	<b>METAS</b>	<b>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar o desempenho profissional e organizacional.</li> </ul>	1. Elaboração do Plano de Ação Estratégica para a promoção do sucesso escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessões de trabalho conjunto da equipa de avaliação interna para criação do PAE e sua integração no Plano de Melhoria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Finalizar, até ao final do ano letivo, a criação do novo Plano de Melhoria.</li> <li>Finalizar até ao final do ano letivo a elaboração do Plano de Ação Estratégica para a promoção do sucesso escolar.</li> </ul>	Inquéritos/questionários/ registos de atividades e outros relatórios.

**AVALIAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA**

As ações do Plano de Melhoria serão alvo de avaliação anual em função dos constrangimentos e fatores críticos de sucesso, pela equipa de autoavaliação na sua globalidade e pelas equipas operacionais na especificidade de cada uma das ações de melhoria.

Por um lado, monitoriza-se o grau de cumprimento das atividades previstas através dos resultados produzidos pelos instrumentos de avaliação previstos e, simultaneamente os impactos/resultados ao nível do desempenho escolar dos alunos, da sequencialidade do trabalho pedagógico efetivado, da melhoria rentabilidade e aplicabilidade dos recursos digitais para a motivação dos alunos e ao nível do clima e ambiente de escola.

A metodologia de avaliação contempla, assim, os instrumentos previstos na operacionalização do PAM Inicial, Intermédio e Final, através de instrumentos de recolha de informação e de reuniões presenciais da equipa de autoavaliação e das equipas sectoriais de operacionalização das ações de melhoria indicadas.

<sup>2</sup> Em 2014/2015 implementou-se no Agrupamento um Projeto, designado *Projeto Positivo* para desenvolvimento de componentes motivacionais e colaborativas, dirigido prioritariamente ao pessoal docente e não docente.

**PROJETO AÇÕES DE MELHORIA 2016/2020**

**AM 1**

*Melhorar o sucesso escolar dos alunos*

OBJETIVO ESPECÍFICO	ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO				DESCRIÇÃO	RESULTADOS A ALCANÇAR	ATIVIDADES A IMPLEMENTAR	METAS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
	ENSINO E APRENDIZAGEM	FORMAÇÃO PARA CIDADANIA E VIDA ATIVA	APROXIMAÇÃO DA ESCOLA À COMUNIDADE	AUTORREGULAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA					
Desenvolver estratégias de intervenção pedagógica em sala de aula em todos os níveis de ensino de modo a melhorar as aprendizagens e os resultados conducentes ao sucesso escolar do aluno.	X	X		X	<p>Aplicação do <b>Plano de Ação Estratégica (PAE)</b> para a promoção do sucesso escolar, com enfoque na resposta aos problemas da Escola face ao novo paradigma do séc. XXI.</p> <p>As medidas do PAE serão desenvolvidas, de forma faseada, nos seguintes anos de escolaridade: - 2º, 5º e 7º anos de</p>	<p><b>1. Capacitar os docentes para novas abordagens em sala de aula, nomeadamente para a utilização de recursos digitais por forma a promover práticas pedagógicas que privilegiem a componente motivacional e colaborativa nos processos de ensino e aprendizagem.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Continuação do Projeto Positivo<sup>3</sup>, tendo em vista o desenvolvimento da profissionalidade docente e a melhoria do clima organizacional</li> <li>▪ Participação dos docentes em ações/oficinas de formação para o desenvolvimento da sua literacia digital</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elevar o nível de maturidade docente (modelo de maturidade da sala do futuro) dos docentes abrangidos: 10% deverão atingir nível 3 e 30 %, nível 2 no final de 2016-2017; 20% deverão atingir nível 3 e 60% nível 2, no final de 2017-18.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Percentagem anual de ações/oficinas de formação concluídas.</li> <li>▪ Avaliação da formação pelos formandos.</li> <li>▪ Questionário anual de avaliação das práticas e níveis de maturidade atingidos.</li> </ul>

<sup>3</sup> Em 2014/2015 implementou-se no Agrupamento um Projeto, designado *Projeto Positivo* para desenvolvimento de componentes motivacionais e colaborativas, dirigido prioritariamente ao pessoal docente e não docente.

<p><b>Desenvolver estratégias de intervenção pedagógica em sala de aula em todos os níveis de ensino de modo a melhorar as aprendizagens e os resultados conducentes ao sucesso escolar do aluno.</b></p>	X	X	X	<p>Escolaridade (2016/2017); - 3º, 6º e 8º anos de Escolaridade (2017/2018)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participação dos docentes em ações/oficinas de formação para o desenvolvimento do trabalho de projeto.</li> <li>▪ Formação de grupos de parceria semanal em sala de aula, de acordo com o número de áreas do currículo a cobrir.</li> <li>▪ Constituição de parcerias para apoio à operacionalização de Atividades de Aprendizagem colaborativa.</li> <li>▪ Atividades de acompanhamento e intervenção pedagógica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Nível de satisfação de docentes.</li> <li>▪ Generalizar práticas de intervenção em todos os grupos disciplinares.</li> <li>▪ Nível de satisfação de docentes e alunos.</li> </ul>	<p>Guião final de <i>intervisão</i>.</p> <p>Inquéritos/registos de atividades e outros relatórios.</p>
					<p><b>2. Criar Perfis de Aprendizagem orientados para as Competências estruturantes do séc XXI.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Construção pela equipa da autoavaliação do referencial de Perfis de Aprendizagem incorporando as competências; estruturantes do séc. XXI<sup>4</sup>, que traduzam a visão e a missão do nosso Projeto Educativo do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aferição e ajustamento dos perfis no início e final do ano.</li> <li>▪ Concluir o novo referencial até ao início do ano letivo 2016/2017.</li> </ul>

<sup>4</sup> Quadro de Referência Europeu das Competências Essenciais para a Aprendizagem ao longo da Vida; ATC21S (Avaliação e Ensino das Competências para o séc. XXI).

<p><b>Desenvolver estratégias de intervenção pedagógica em sala de aula em todos os níveis de ensino de modo a melhorar as aprendizagens e os resultados conducentes ao sucesso escolar do aluno.</b></p>	X	X		X			<p>Agrupamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de sessões de trabalho, com a participação de todas as disciplinas do mesmo ano, para adequação das planificações ao referencial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgar o novo referencial à comunidade educativa até à primeira quinzena de outubro de 2016.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise documental.</li> <li>Inquéritos/registos de atividades e outros relatórios.</li> <li><u>Análise documental de:</u></li> </ul>
						<p><b>3. Desenvolver processos de Ensino e de Aprendizagem colaborativos e criativos, centrados no aluno.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento do Projeto Co-Lab (<i>ver tabela em anexo</i>) – (falar de todos) <i>Disseminação da Prática Colaborativa em contexto de sala de aula.</i></li> <li>Criação, na Escola, de um <i>Espaço de Aprendizagem</i> inovador e apoiado na Tecnologia.</li> <li>Implementação de Atividades de Aprendizagem<sup>5</sup> transdisciplinares, inovadoras e aliciantes, para a sala de aula ou outros ambientes de aprendizagem, orientadas para o desenvolvimento das competências para o século XXI.</li> <li>Utilização da tecnologia digital para possibilitar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Evidenciar práticas continuadas de trabalho colaborativo realizado em sala de aula, em 100% das turmas envolvidas.</li> <li>Evidenciar uma prática continuada na utilização de estratégias significativas de motivação para as aprendizagens em 100% das turmas envolvidas.</li> <li>Evidenciar uma prática continuada assente na construção criativa de resolução de problemas em 100% das turmas envolvidas.</li> <li>Capacitar 90% dos alunos envolvidos na formação dos módulos de iniciação às TIC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planificações a curto, médio e longo prazo, dos Grupos Disciplinares (envolvimento em Atividades de Aprendizagem transdisciplinares nas turmas envolvidas);</li> <li>Atas dos Conselhos de Turma intercalares e de avaliação de final de período, e dos Projetos de Turma (existência de Atividades de Aprendizagem transdisciplinares);</li> <li>Diários de Aprendizagem (ex: Mural, Padlet, etc.) de cada uma das turmas envolvidas (contributos colaborativos dos professores e alunos, de acordo com a planificação da[s])</li> </ul>

<sup>5</sup> de acordo com a Tool 4.1, Future Classroom Toolkit

Desenvolver estratégias de intervenção pedagógica em sala de aula em todos os níveis de ensino de modo a melhorar as aprendizagens e os resultados conducentes ao sucesso escolar do aluno.	X	X	X		<p>experiências de aprendizagem valiosas e cativantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estabelecimento de parcerias, em sala de aula ou outros ambientes de aprendizagem.</li> <li>▪ Desenvolvimento de módulos de iniciação à utilização das TIC, junto dos alunos de 2º e 5º Anos de Escolaridade.</li> <li>▪ Criação de um <i>Clube das Artes, Ciências e Tecnologias</i>.</li> <li>▪ Prossecução do <i>Projeto Go!</i> (ver tabela em anexo) - <i>Construção de Percursos Georreferenciados</i>.</li> </ul> <p>▪ Criação de clubes temáticos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Recorrer a ferramentas digitais para a avaliação de todas as Atividades de Aprendizagem em 100% das turmas envolvidas.</li> </ul>	<p>Atividade[s] de Aprendizagem);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Produtos do Clube das Artes, Ciências e Tecnologias, e inquéritos aos alunos que o frequentarem (existência de transdisciplinaridade e trabalho colaborativo dos alunos nos projetos desenvolvidos);</li> <li>Inquéritos aos docentes e discentes envolvidos no Plano de Ação Estratégica (melhoria do Nível de Maturidade dos Docentes; motivação e interesse pelas atividades demonstrado pelos discentes).</li> </ul>
					<p><b>4. Criar novos instrumentos e Critérios de Avaliação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Construção de novos Critérios de Avaliação.</li> <li>▪ Utilização de novos instrumentos de avaliação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Concluir o processo de reformulação dos Critérios de Avaliação.</li> <li>▪ Divulgar os Critérios de Avaliação aos Encarregados de Educação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Construção dos novos critérios de avaliação no período indicado.</li> <li>▪ Inquérito anual aos professores sobre os instrumentos de avaliação utilizados.</li> <li>▪ Inquérito anual aos alunos sobre os critérios e instrumentos de avaliação utilizados.</li> </ul>

## AM 2

## Reforçar a articulação curricular em todas as áreas, entre o Pré-escolar, 1º, 2º e 3º CEB

OBJETIVO ESPECÍFICO	ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO				DESCRIÇÃO	RESULTADOS A ALCANÇAR	ATIVIDADES A IMPLEMENTAR	METAS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
	ENSINO E APRENDIZAGEM	FORMAÇÃO PARA CIDADANIA E VIDA ATIVA	APROXIMAÇÃO DA ESCOLA À COMUNIDADE	AUTORREGULAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA					
Assegurar uma melhor articulação vertical e horizontal entre as diferentes áreas curriculares.	X			X	Consolidar a articulação curricular em todas as áreas disciplinares por forma a garantir uma maior eficácia na gestão dos planos curriculares.	<b>1. Concretização, em todas as áreas disciplinares, da articulação curricular.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Consolidação dos Projetos Curriculares de Turma que integrem conhecimentos e atividades transdisciplinares.</li> <li>▪ Implementação do projeto <i>Teachers Try Science</i>. (ver tabela em anexo)</li> </ul>	Realização de, pelo menos, uma atividade transdisciplinar por cada turma inscrita no PAE.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aplicação de inquéritos sobre o nível de colaboração dos docentes no final do ano letivo.</li> <li>▪ <u>Análise documental</u> de:               <ul style="list-style-type: none"> <li>-Planificações de Grupo;</li> <li>-Planificações das Atividades Aprendizagem;</li> <li>- Atas de reuniões de Grupo/Ano/Conselhos de Turma;</li> <li>-Diários de Aprendizagem;</li> <li>- Projetos de Turma.</li> </ul> </li> </ul>
	X			X					

Assegurar uma melhor articulação vertical e horizontal entre as diferentes áreas curriculares.	X			X		identificando os domínios/conteúdos com menor sucesso.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Uniformização de procedimentos ao nível do modelo de aferição interna (aplicação, recolha/tratamento e conclusões dos resultados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Generalizar a aplicação do modelo de aferição interna de acordo com o novo regulamento.</li> </ul>
						<b>3. Planificar de forma colaborativa e reflexiva, promovendo a transdisciplinaridade.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização de reuniões (formais e informais) com: Grupo Disciplinar/de ano; <ul style="list-style-type: none"> <li>● Coordenadores dos Departamentos e Coordenadores Adjuntos;</li> <li>● Conselhos de Turma;</li> <li>● Docentes em parceria para planificar de forma reflexiva e colaborativa (análise do trabalho, troca de ideias e opiniões, intercâmbio/construção de materiais e ferramentas) as atividades de aprendizagem.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Posicionar, no modelo de colaboração <sup>6</sup>, 60% dos docentes no nível de partilha e 20 % no nível de co-propriedade. <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atingir 100% de docentes com práticas de planificação reflexiva.</li> <li>▪ Evidenciar, na prática continuada, planificação de Atividades de Aprendizagem <sup>7</sup> (transdisciplinares) em 100% das turmas envolvidas.</li> </ul> </li> </ul>

<sup>6</sup> Formas de colaboração entre professores; Ferreira, A.C. (2006). *Trabalho colaborativo e desenvolvimento profissional de professores de Matemática: Reflexões sobre duas experiências brasileiras*. citado por Maria Rosária Carrilho (2011).

<sup>7</sup> De acordo com a Tool 4.1, Future Classroom Toolkit.

## Desenvolver estratégias de comunicação/aproximação à família/comunidade

OBJETIVO ESPECÍFICO	ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO				DESCRIÇÃO	RESULTADOS A ALCANÇAR	ATIVIDADES A IMPLEMENTAR	METAS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
	ENSINO E APRENDIZAGEM	FORMAÇÃO PARA CIDADANIA E VIDA ATIVA	APROXIMAÇÃO DA ESCOLA À COMUNIDADE	AUTORREGULAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA					
Desenvolver estratégias que visam aproximar e tornar mais eficaz a comunicação com a família e a comunidade.			X	X	Reforçar e valorizar o papel da escola através de formas de comunicação mais diversificadas e eficazes, com vista a que a comunidade valorize a escola.	<b>1. Construção de uma imagem mais positiva junto da comunidade.</b>  <b>2. Promoção de uma divulgação mais eficaz relativamente ao que se faz na escola.</b>  <b>3. Estreitamento de laços com os parceiros locais criando sinergias e aproveitamento comum de recursos.</b>  <b>4. Promoção de atividades abertas à população.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Criação de uma página FACEBOOK do agrupamento.</li> <li>▪ Manutenção e desenvolvimento do <i>Projeto Positivo</i>.</li> <li>▪ Envolvimento em projetos com parceiros.</li> <li>▪ Criação de eventos abertos à comunidade.</li> <li>▪ Promoção de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ % de publicações por departamento/grupo/projetos departamentos/</li> <li>▪ Nível de satisfação</li> <li>▪ Número de parcerias estabelecidas e nível de satisfação.</li> <li>▪ Nível de satisfação.</li> <li>▪ Número de atividades previstas no PAA</li> </ul>	Inquéritos/questionários/registos de atividades e outros relatórios.  Inquéritos de satisfação.
			X	X					
			X	X					
			X	X					

			X	X		5. Aproximação da escola à família.	projetos de voluntariado <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização de sessões parentais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Número de sessões previstas no PAA realizadas.</li> <li>▪ Nível de satisfação.</li> </ul>	
--	--	--	---	---	--	-------------------------------------	---	--	--

**AVALIAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA**

As ações do Plano de Melhoria serão alvo de avaliação anual em função dos constrangimentos e fatores críticos de sucesso, pela equipa de autoavaliação na sua globalidade e pelas equipas operacionais na especificidade de cada uma das ações de melhoria.

Por um lado, monitoriza-se o grau de cumprimento das atividades previstas através dos resultados produzidos pelos instrumentos de avaliação previstos e, simultaneamente os impactos/resultados ao nível do desempenho escolar dos alunos, da sequencialidade do trabalho pedagógico efetivado, da melhoria rentabilidade e aplicabilidade dos recursos digitais para a motivação dos alunos e ao nível do clima e ambiente de escola.

A metodologia de avaliação contempla, assim, os instrumentos previstos na operacionalização do PAM Inicial, Intermédio e Final, através de instrumentos de recolha de informação e de reuniões presenciais da equipa de autoavaliação e das equipas sectoriais de operacionalização das ações de melhoria indicadas.

## ANEXOS

### Anexo 1

#### Participação em projetos

Designação	Objetivos
Projeto Co-Lab	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Disseminar a prática colaborativa em contexto de sala de aula proporcionando oportunidades de desenvolvimento de práticas de ensino e de aprendizagem colaborativas em contextos reais, permitindo descobrir o que potencia este tipo de trabalho e quais as aprendizagens realizadas.</li><li>▪ Capacitar docentes para testar métodos inovadores com os seus alunos.</li></ul>
Projeto Go	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Construir Percursos Georreferenciados</li><li>▪ Desenvolver e avaliar iniciativas mobilizadoras e integradoras no domínio do uso das tecnologias móveis e georreferenciação nos processos de ensino/aprendizagem.</li></ul>
Teachers Try Science	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Capacitar docentes para a cultura de trabalho colaborativo em sala de aula, ajudando na construção dos currículos dos alunos.</li></ul>